

ALADI/CR/Ata 704  
23 de junho de 1999  
Hora: 10h às 11h 30m

#### ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
  - Despedida do Senhor Conselheiro Carlos Galeano, Representante Alternado do Paraguai.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 703ª sessão.
4. Regime Geral de Origem da ALADI (ALADI/CR/PR 173).
5. Relatório da Secretaria-Geral sobre cumprimento da Resolução 47 (IX) do Conselho de Ministros.
6. Assuntos diversos.
  - Consideração do projeto de resolução sobre renovação de contratos de funcionários da categoria internacional (ALADI/CR/Pr 175).
  - Visita do Excelentíssimo Senhor Presidente dos Estados Unidos Mexicanos, Doutor Ernesto Zedillo.
  - VI Seminário sobre a “Dimensão Jurídica da Integração” (ALADI/SEC/di 1220).

-----

Preside:

AUGUSTO BERMÚDEZ ARANCIBIA

Assistem: Carlos Onis Vigil, Noemí Gómez, Julia Adriana Gabriela Pan e Gustavo Vivacqua (Argentina), Mario Lea Plaza Torri e María Elena García de Baccino (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Afonso José Sena Cardoso, Bruno Luiz Dos Santos Cobuccio e Paulo Roberto Ribeiro Guimarães (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia, Flavio Tasseti Quezada e Alejandro Marisio (Chile), Manuel José Cárdenas e Fabio Emel Pedraza (Colômbia), José Serrano Herrera, Julio Prado Espinosa e Carlos Santos Repetto (Equador), Rogelio Granguillhome, José Luis Solís, Julio Lampell e Arturo Juárez (México), Efraín Darío Centurión, Carlos Galeano Perrone e Luis Alfonso Copari (Paraguai), José Eduardo Chávarri García, Agustín de Madalengoitía, Ricardo B. Romero Magni e Elizabeth González de Fábrega (Peru), Jorge Rodolfo Tálce, José Roberto Muínelo e Elizabeth Moretti (Uruguai), Ruben Pacheco e Yaritza Barbosa (Venezuela), María Eugenia Quesada Fonseca (Costa Rica), Zourab Peradze (Rússia) e Elia Del Carmen Guerra-Quijano (Panamá).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretário-Geral Adjunto: Leonardo F. Mejía.

\_\_\_\_\_

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

- Despedida do Senhor Conselheiro Carlos Galeano, Representante Alternado do Paraguai.

PRESIDENTE. Hoje nos despediremos de outro colega, o Conselheiro Carlos Galeano, Representante Alternado do Paraguai, que nos acompanhou por um longo período e retorna a seu país para continuar com suas atividades privadas.

Carlos conviveu conosco vários anos e queremos agradecer-lhe sua colaboração, sua companhia e sua amizade e desejar-lhe muito sinceramente um caminho venturoso nos aspectos familiar e profissional e manifestar-lhe que nesta Associação contará sempre com o afeto e a compreensão de todos os presentes e que seja por muito tempo.

Ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Em nome da Secretaria-Geral e no meu próprio adiro às expressões do Senhor Presidente, desejando a Carlos muitos êxitos e, sobretudo, salientando um aspecto

que temos levado muito em consideração e que ajudou a aumentar a amizade conosco: o respeito que teve permanentemente pela Secretaria-Geral, pela autonomia de nosso trabalho. Esse apoio e esse respeito permanente aumentaram nossa consideração para com ele. Deixa-nos uma grande lembrança e estamos certos de que em suas próximas atividades terá muito sucesso, como sempre teve em sua vida

Além disso, como dizia o Senhor Presidente, ultimamente despedimos muitas pessoas no Comitê e agora também despediremos uma patricia caribenha, a esposa de Carlos, a quem também desejamos muito êxito em seu retorno ao Paraguai.

Êxito, sorte e boa viagem, Carlos. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. Ofereço a palavra ao Senhor Carlos Galeano.

Representação do Paraguai (Carlos Galeano Perrone). Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Embaixador Augusto Bermúdez, Senhor Secretário-Geral, Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Representantes Permanentes dos países-membros da ALADI, Senhor Embaixador, Doutor Efraín Darío Centurión, Representante Permanente da República do Paraguai, Senhores Representantes Alternos, funcionários da ALADI, Senhores Observadores, hoje é minha despedida como Representante Alternado do Paraguai junto à ALADI, após ter exercido esta função por mais de cinco anos e meio.

Na realidade, os senhores saberão desculpar-me; tinha preparado umas palavras por escrito e realmente me emociona ver tantos amigos nesta Casa da Integração e, com a autorização dos senhores, desejaria improvisar meu discurso para fazê-lo de coração.

Há cinco anos e meio meu Governo me distinguiu como Representante Alternado da República do Paraguai. Nesse momento a integração latino-americana, em especial a integração sub-regional denominada MERCOSUL, vivia um momento muito especial. Eu não tinha nenhuma experiência. Foi adquirida aqui com professores desta Casa da Integração; minhas atividades se limitavam a atividades profissionais na advocacia e como deputado em meu país até que assumi as funções como Representante Alternado. A integração e a ALADI eram para mim todo um enigma.

Isso me faz lembrar quando era criança. Venho de um país mediterrâneo, um país onde não temos mar. Ver o mar era majestoso para nós. Além de ser mediterrâneo e não ter mar também não temos montanhas. Para nós as montanhas eram um enigma. Lembro-me de quando era criança e meus pais –que ainda hoje estão me acompanhando- faziam planos para as férias, perguntavam-nos para onde desejávamos ir nessa oportunidade. Como já tínhamos conhecido a grandeza do mar, queríamos conhecer a das montanhas. Foi assim que organizamos um passeio a Bariloche, na Argentina.

Como chegamos à noite, de avião, não pudemos ver o que era a montanha. No dia seguinte, no hotel, com meu irmão, o primeiro que fizemos foi abrir a janela; vimos as montanhas e comentamos: “essas são as montanhas?”. Ao meio dia começamos o passeio para subir a determinado pico. Fomos em uma caminhonete e foi aí que soubemos o que era subir a montanha. Chegamos a três mil metros de altura sobre o nível do mar e realmente era imponente, depois vimos outro pico mais alto e queríamos

ir a esse pico mais alto, mas aí devíamos chegar de funicular a outro pico mais alto, onde audazes esquiadores se lançavam e vimos outros picos mais altos.

Essa é a minha experiência aqui, na ALADI. Quando cheguei, parecia que a integração era uma coisa muito simples e quando fomos em procura de um pico mais alto, encontrávamos outro mais alto e depois outro ainda mais alto. Quero deixar-lhes isto como mensagem: aqui se deve trabalhar incansavelmente todos os dias. Quando vemos os resultados é que ficamos satisfeitos.

Desejo resumir-lhes minha experiência nos fatos mais relevantes na ALADI. No mês de novembro de 1994 iniciei minhas funções e nesse momento no Comitê se discutia a modificação do Regulamento do Comitê de Representantes quanto ao tempo que devia durar a Presidência, que antes era por um ano, e havia uma proposta para modificá-la para seis meses. Nesse então o Presidente era o Embaixador Cabezas, do Equador. Depois correspondia ao México, e esse país apoiava um ano de presidência, porque –como um dos grandes e bem organizados- tinha feito toda uma projeção para um ano de presidência. O Paraguai, como sempre apostando pela integração, apoiou a modificação do regulamento. Faltava um voto e era o voto do Paraguai. Nessa época o Embaixador Centurión estava de férias, mas sempre em contato conosco, e foi recebendo instruções do Representante Permanente, como Representante Alternativo, e prévia consulta ao Governo, que votei a favor da agilidade da integração.

Hoje, a cinco anos desse resultado, constatamos que foi positivo. Não nos arrependemos por ter sido o país que deu o voto e possibilitou que as presidências fossem cada seis meses, o que permitiu que os países possam ter um rodízio cada cinco anos, porque antes era cada onze anos. Então, o Paraguai inicia esse período de seis meses e devo dizer, como Representante Alternativo, que me senti orgulhoso quando o Representante Permanente se integrou à ALADI e manteve um permanente contato com os funcionários da Secretaria, do Organismo; finalmente, quando terminou a Presidência do Paraguai houve um reconhecimento dos funcionários. E fazendo minhas as palavras do Embaixador Centurión, hoje posso manifestar que “a ALADI tem os melhores funcionários de qualquer organismo internacional”. São os mais capacitados, são os melhores.

Outra experiência muito importante para mim foi a discussão do Artigo 44. Integrava o grupo negociador o Senhor Blanco, que sabíamos que era o futuro Embaixador do México, após nomeado como Representante Permanente, para orgulho y satisfação desta Casa.

Não posso esquecer o Embaixador Sabra, que com sua sapiência nos ensinou muitas coisas, e o permanente apoio do Embaixador Denot e de todos os Representantes aqui presentes.

Quero também recordar um Representante Alternativo que me deixou a grande responsabilidade de ser o Representante Alternativo “decano”: Hildebrando Tadeu Valadares, que demonstrou que um Alternativo pode complementar-se perfeitamente com o Representante Permanente, com uma presença importante e ajudando aos objetivos da Associação Latino-Americana de Integração.

Essa é a minha mensagem para todos os Representantes Alternativos: que se complementem com seus Representantes Permanentes, que esses trabalhos nas comissões, esses trabalhos que nos propomos são muito importantes para o trabalho que realizamos e para a tarefa que devemos culminar.

Peço-lhes também que se reúnam como se fazia quando recém cheguei. Essa harmonização, essa amizade destravou muitas negociações. Melhor que em uma mesa fria, a camaradagem nos mostra que temos mais coisas em comum que diferenças para superar. Essa é a experiência. Por isso, exorto-os a que continuem reunindo-se. Este ano a primeira reunião foi na minha casa e realizaremos uma segunda, que será a reunião de despedida, onde espero que assumam o compromisso de continuar reunindo-se. Verão os grandes resultados que se alcançam, tanto no âmbito bilateral quanto global.

Não posso deixar de mencionar que aqui na ALADI se iniciaram novamente as relações consulares entre o Paraguai e Cuba. Essa é a importância da ALADI. Comentava com o Embaixador Manuel Aguilera, em longas conversas, que o Paraguai tinha uma nova abertura. O Chanceler dessa época, um rapaz jovem, meu companheiro na Faculdade, iniciava as gestões para alcançar uma abertura, já que o Paraguai não podia permanecer fechado e vivendo de costas para a História. Felizmente essas negociações, que foram informalmente iniciadas aqui na ALADI, culminaram com um acordo onde foram estabelecidas novas relações consulares. Sou testemunha da incorporação do membro número doze à ALADI, nossa querida irmã República de Cuba.

Há outra quantidade de fatos, além dos que já comentei. Estes são apenas para citar alguns. Mas, são fatos que nunca poderei esquecer e que me comprometem em minha profissão a continuar trabalhando incansavelmente pela integração para que algum dia, e espero que não falte tanto tempo, possamos ter uma América unida. Hoje temos dois blocos regionais bem definidos: o MERCOSUL e a Comunidade Andina, e ambos os blocos estão avançando para ser um só bloco e poder dessa maneira levar adiante os sonhos de Bolívar, Sucre, San Martín, Artigas e outros grandes próceres. Costumo dizer que os sonhos destes próceres ontem eram um axioma político, mas hoje, com a globalização são um axioma econômico, uma necessidade econômica. E estamos encaminhados! Nesse caminho, a ALADI tem uma grande responsabilidade e uma grande função para cumprir. Costumo dizer em meu país que para o MERCOSUL teria sido mais difícil se não houvesse tido o apoio técnico, o assessoramento e o acompanhamento da Associação Latino-Americana de Integração.

Essa é a minha experiência no MERCOSUL e na ALADI. Enfim, esta tarefa de ter uma América unida diante de um século, que estamos por começar, o Século XXI, é a tarefa de todos os que passam por esta Casa e ao retirar-nos, como no meu caso, devemos continuar comprometidos. Porque os homens passam, mas as instituições ficam. Onde estivermos devemos seguir apostando.

Quero que saibam que quando volte a meu país retomarei minha profissão, minhas funções docentes na Universidade. Quando vim era professor de Direito Processual do Sexto Curso na Universidade Nacional de Direito. Agora solicitei incorporar-me novamente, como professor titular da cátedra recentemente criada, Direito da Integração. Aí estaremos inculcando nos estudantes a importância da integração para nossos povos.

Quero lembrar os cento e trinta funcionários que realmente me ajudaram nesta tarefa que realizei incansavelmente nestes cinco anos. Não posso deixar de citar o Doutor Ruocco, que não sei se hoje está presente, que tanto me orientou e tampouco o Doutor Rivero, que sim está presente e que também muito me ajudou.

Também não poderia esquecer o responsável e encarregado pelo programa dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo, hoje Secretário-Geral Adjunto, Economista Leonardo Mejia. Um programa que para nosso país é muito importante e que nos últimos anos realizou trabalhos muito importantes. Talvez hoje não possamos visualizar a importância que tem para nosso país, mas o tempo é a melhor testemunha e os senhores se sentirão orgulhosos porque nesse programa de apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo, os projetos para o Paraguai foram muito importantes.

Não posso me esquecer do apoio e confiança que permanentemente me deu o Secretário-Geral, Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, que carinhosamente me chama de “meu quase patrício”. Na verdade, sou seu quase patrício, porque estou casado com uma venezuelana. Posso dizer que não estou atrás porque enquanto discutem como harmonizar a Comunidade Andina e o MERCOSUL já dei um passo à frente e me integrei à Comunidade Andina, pelo menos sentimentalmente.

Finalmente, quero agradecer ao Governo uruguaio e peço ao Embaixador Tálce ser portador deste agradecimento e desta gratidão pela solidariedade e por tudo o que o Governo facilitou nossa tarefa. Solicito-lhe que em meu nome manifeste meu agradecimento e reconhecimento ao Chanceler Didier Operti e ao Presidente Juan María Sanguinetti, porque este é um país que não esquecerei, porque neste país, além de cumprir minhas funções, conheci a pessoa que me acompanhará por toda minha vida, minha esposa, Andrea, aqui presente. É tanto o carinho que tenho por este país, que decidi que meu filho seja uruguaio. Quando nasça, nascerá aqui. A integração a faremos com os fatos e não com palavras.

Um país onde tive a possibilidade de materializar meu sonho, escrever uma obra sobre o ordenamento jurídico do MERCOSUL, que doe à biblioteca da Secretaria como contribuição e testemunho de meu compromisso com a integração.

Não posso esquecer uma pessoa que em nossas longas sessões fez –essas longas sessões até tediosas- com que fossem mais amenas: Luis Fernández; muitas vezes, gentilmente, serve-nos um cafezinho e serve-nos água; são essas pessoas silenciosas, mas esforçadas, que também contribuem para que possamos com toda tranquilidade pensar fórmulas de soluções quando às vezes as negociações estão estancadas.

Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, para terminar, quero agradecer muito especialmente a meu mestre, meu professor, meu guia, Embaixador Efraín Darío Centurión. Sem seu apoio, sem sua confiança, não teria podido levar a cabo esta missão como Representante Alternado do Paraguai.

Muito obrigado, Senhor Embaixador Centurión. Levo a melhor das lembranças como chefe, como Representante Permanente de meu país.

A todos os senhores não lhes direi adeus; simplesmente “até logo”, porque uso a camiseta desta Casa da Integração, que é trabalhar por uma América unida. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Carlos, por suas expressões que muito agradecemos. Tem a palavra o Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Para manifestar, Senhor Presidente, o agradecimento desta missão diplomática a Vossa Excelência e ao Senhor Secretário-Geral pelas amáveis palavras que tiveram para com o Doutor Carlos Galeano.

O Doutor Galeano é também merecedor do reconhecimento do chefe desta missão diplomática porque durante cinco anos e meio soube cumprir suas obrigações com a Pátria, com qualidade, constância, afincado, com o desejo de aprender, e realmente o conseguiu. Também agradeço ao Doutor Galeano suas gentis palavras quanto a minha modesta pessoa, bem como esse reconhecimento, justo, que fez aos Senhores Representantes, a seus colegas no Comitê, à Secretaria-Geral da ALADI –a melhor Secretaria do Continente- como sempre afirmamos, fazendo uma comparação, com meu grande amigo, o Embaixador do Brasil.

Finalmente, devo manifestar que aqueles de nós, que há muito anos colocamos nossa vida ao serviço da integração, à altura em que estamos o que devemos fazer é ensinar. Não temos que cansar-nos de ensinar às gerações que vêm atrás de nós, aos jovens que nos seguem no caminho, não importa de que país sejam, ensinar-lhes a defender o critério de nossa América, o critério da integração, para onde devemos ir, qual é o norte da bússola que tem que apontar no nosso continente. Muito obrigado, por suas amáveis expressões e reitero, Senhor Presidente, nosso agradecimento ao Senhor Secretário-Geral.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Convido o Senhor Galeano a receber a bandeja de lembrança.

- O Senhor Presidente, Embaixador Augusto Bermúdez Arancibia, em nome do Comitê de Representantes, entrega uma bandeja de lembrança ao Senhor Representante Alternado do Paraguai, Doutor Carlos Galeano Perrone.

## 2. Assuntos em pauta.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

No documento que está em poder dos Senhores Representantes constam as notas e documentos aos quais corresponde dar entrada na presente sessão.

Cabe destacar dois aspectos: em primeiro lugar, a nota da Delegação do Brasil, onde comunica o término de missão do Senhor Flávio Marega a partir do próximo 15 de julho. Agradecemos ao Representante Permanente que transmita a Flávio nossos desejos de êxitos em sua próxima missão.

O outro aspecto a salientar, Senhor Presidente, é referente à Proposta 215 da Secretaria, à qual é incorporado, em anexo, um acordo para a convocação da IV Reunião Técnica de Responsáveis pelo Fornecimento das Estatísticas de Comércio Exterior, a qual estamos programando realizar aqui, na sede, dias 10 e 11 de agosto vindouro. É nosso

interesse que esta proposta seja incorporada à agenda do próximo Comitê de Representantes . Isso é tudo, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Passamos ao ponto seguinte da ordem do dia.

3. Consideração da ata correspondente à 703ª sessão.

PRESIDENTE. Em consideração. Não havendo observações, APROVA-SE. Passamos ao outro ponto da ordem do dia.

4. Regime Geral de Origem da ALADI (ALADI/CR/PR 173).

PRESIDENTE. Como os senhores lembrarão este tema foi tratado na reunião anterior e ficamos de acordo em adiar sua consideração para esta sessão, se efetivamente os países estiverem em condições de pronunciar-se.

Ofereço a palavra sobre o tema. Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Obrigado, Senhor Presidente.

Queria informar-lhes, que feitas as devidas consultas, a Colômbia está em condições de aprovar este projeto de resolução. Simplesmente desejaríamos que fosse unificada a terminologia, já que ao longo da resolução não é a mesma. Em algumas cláusulas se fala de países-membros, em outras, de países participantes e em outras, de países-membros participantes.

Portanto, solicitamos que seja unificada a terminologia e assim estaríamos em condições de aprová-lo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante. Consulto às Representações se estão em condições de considerar este projeto.

O Equador também está em condições de considerá-lo. Portanto, procederemos à análise do projeto.

Ofereço a palavra à Secretaria sobre a preocupação da Representação da Colômbia.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, Senhor Presidente. A correção proposta pelo Representante da Colômbia é perfeitamente atendível; basicamente, é uma questão de forma. Não altera o conteúdo nem a concepção do projeto de resolução em consideração dos países e, se for o caso e não havendo problemas, poderia votar-se *ad referendum* e ficaria feita a revisão de caráter formal que deveríamos fazer quando da publicação da resolução. Não altera o conteúdo do que já está acertado entre os países no grupo de trabalho.

A outra opção seria apresentar em uma próxima sessão do Comitê uma revisão deste projeto com as correções de forma correspondentes, mas, se não fosse alterado o conteúdo para ganhar tempo e diminuir custo de materiais, o Comitê poderia pronunciar-se nesta ocasião sobre a proposta e permitir que a Secretaria fizesse as modificações no texto aprovado. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome). Temos uma dúvida, Senhor Presidente, quanto à proposta do Representante da Colômbia. Trata-se de um tema que já foi objeto de discussão na elaboração do texto: unificar a denominação de países-membros e países-membros participantes. Acontece que nem todos os países signatários do acordo são países-membros da Associação. Por exemplo, no caso dos países centro-americanos, aos que se aplica a mesma resolução. Por isso se fez essa diferenciação no texto e a própria leitura reflete em si mesma cada um dos compromissos que tem cada um dos signatários e cada um dos países-membros.

Essa seria nossa intervenção, Senhor Presidente; chamar a atenção para a proposta da Colômbia que, logicamente, estamos abertos a continuar tratando. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Entendemos sua preocupação; não obstante, consideramos que é possível essa unificação proposta pela Colômbia, levando em conta, obviamente, sua opinião. Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Senhor Presidente, com a observação do México também começo a ter dúvidas se podemos considerar a proposta da Colômbia, simplesmente uma sugestão formal e encarregar à Secretaria que faça a mudança. Talvez seria melhor enviar novamente o projeto ao grupo de trabalho para ver onde os países-membros são participantes e quais são ademais membros. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Obrigado, Senhor Presidente. É muito atinente a observação do Senhor Representante do México e talvez seria bom, então –porque como não todos os que aplicam esta resolução sabem dessa diferenciação, haveria também uma parte de definições explicando quando se trata de países participantes e que é membro- esclarecer a que se está referindo. Seria oportuno tratá-lo novamente no grupo de trabalho.

PRESIDENTE. Seria muito útil aprovar esta decisão agora, mas consideramos que é melhor fazer a análise do ponto porque, embora tenha muito de formal, por apressar-nos poderíamos cometer algum pequeno erro técnico que depois nos complicaria a vida na aplicação prática desta resolução, sobretudo levando em conta que é uma resolução que incide diretamente nos operadores. Portanto, não podemos ser imprecisos e chegar a situações confusas de que amanhã possamos arrependê-nos, os que estamos aqui ou os que nos sucedam.

Por conseguinte, salvo melhor opinião dos senhores, sugeriria que o grupo de trabalho se reunisse quanto antes para esclarecer esta situação, no próprio texto ou com uma nota explicativa, como sugere o Senhor Representante da Colômbia, para ficarmos em condições de aprovar a resolução na próxima reunião.

Se estiverem de acordo com este procedimento passaremos ao seguinte ponto.

5. Relatório da Secretaria-Geral sobre cumprimento da Resolução 47 (IX) do Conselho de Ministros.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente. Em cumprimento da Resolução 47 (IX), na próxima semana será distribuído o relatório por escrito, devido a que por razões de ordem de trabalho de nossa imprensa, vinculadas com a visita do Presidente Zedillo (estão fazendo umas publicações que serão distribuídas nessa oportunidade) este relatório será apresentado de forma verbal, um relatório muito breve, porque apenas corresponde a dois meses e meio de nossa gestão e abrange exclusivamente três aspectos que queremos salientar nesta manhã.

O primeiro, Senhor Presidente, refere-se à implementação de um sistema de gestão na Secretaria-Geral. Como todos os senhores sabem, na administração anterior, onde também tivemos a responsabilidade de ser Secretário-Geral Adjunto, logramos automatizar todo o sistema interno de gestão da Secretaria-Geral e correspondia, nesta ocasião, iniciar já o processo do ponto de vista gerencial para acompanhar exatamente o sistema de gestão automatizado em andamento.

Esse sistema de gestão implicou estabelecer um sistema de capacitação permanente dos funcionários para melhorar e incrementar a produtividade de todo o capital humano, que é o melhor capital que temos nesta Secretaria-Geral.

Não vou estender-me muito nesta matéria porque tenho à direita o Doutor Tulio Monsalve, nosso consultor nessa matéria, e a quem, com a anuência de Vossa Excelência, ao finalizar minha intervenção, solicitarei que explique muito rapidamente em que consistem os trabalhos que estão sendo levados a cabo nesta matéria na Secretaria-Geral.

Um segundo aspecto, Senhor Presidente, tem a ver com os assuntos administrativos da Secretaria, também no âmbito da Resolução 47 (IX) do Conselho de Ministros, referentes à criação de uma figura de designação de cargos com funções de particular confiança do Secretário-Geral. Isto, Senhor Presidente, traduziu-se em uma diminuição importante quanto aos recursos financeiros destinados ao pagamento de salários na Secretaria-Geral, já que nos permitiu aos três Secretários-Gerais ter a possibilidade de contar com pessoal, que mantendo a categoria com a que foi contratado e somente recebendo uma compensação salarial, está colaborando conosco em trabalhos, em funções que requerem de uma confiança muito especial por parte de cada um de nós. Estou referindo-me neste caso à área administrativa, por um lado, a área das secretárias do Secretário-Geral e dos Secretários-Gerais Adjuntos. Foi assim que pudemos ter pessoal que, sendo de uma categoria presta o serviço correspondente a uma categoria superior com o pagamento de uma compensação pelo período que desempenha essa função .

Finalmente, Senhor Presidente, e este é um tema que submeteremos ao Comitê em uma data muito próxima, uma reflexão sobre o Tribunal Administrativo. No passado tivemos muitas experiências, logicamente todas elas muito boas, do Tribunal Administrativo. Creio que o Tribunal foi ao encontro de uma grande carência da Associação; ganhamos e perdemos casos. Isso é normal nesta situação, e sobretudo demonstrou que o sistema tem uma funcionalidade muito fluída; mas, quando tivemos alguns problemas foram comunicados ao Comitê de Representantes pelos primeiros membros do Tribunal Administrativo. Os primeiros magistrados comunicaram a todos os países-membros

algumas observações sobre a resolução que criou o Tribunal, que necessariamente devem ser atendidas. Especialmente aqueles aspectos relacionados com o acesso ao Tribunal Administrativo. Lamentavelmente, apesar de que as normas indicam que o tribunal está constituído basicamente para atender aqueles casos de lesão das condições contratuais dos funcionários, tivemos que atender outros casos que responderam mais do que a lesões de contrato a lesões de expectativas dentro da Secretaria.

Então, como é necessário regulamentar em muitos aspectos o Tribunal, e particularmente o acesso ao Tribunal Administrativo, pensamos na necessidade de reativar essa proposta que originariamente fizeram os primeiros membros do Tribunal Administrativo e que também conheceram os atuais membros, incluindo um distinto membro agora do Comitê de Representantes, ex-membro do Tribunal, nosso querido amigo, o Embaixador do Equador. Ou seja, para anunciar que em seu momento será submetida novamente ao Comitê, com a finalidade de atualizar e adequar a norma à realidade, a proposta que perante a experiência de múltiplos casos que tratou o Tribunal Administrativo corresponderia analisar de maneira que seu funcionamento atenda efetivamente os objetivos para os quais foi criado.

Senhor Presidente, com sua anuência e a dos Senhores Representantes, peço ao Doutor Tulio Monsalve que rapidamente explique em que consistem os trabalhos que estamos fazendo na Secretaria-Geral, sobretudo porque este sistema de gestão, como prometi ao Senhor Representante da Argentina, levar-nos-á a criar um esquema de trabalho por processos; é uma reengenharia de processos internos que estamos fazendo e que nos ajudará a modernizar muito não somente o esquema administrativo de trabalho interno, senão a própria estrutura do programa de atividades e seu acompanhamento correspondente, não só por parte da Secretaria-Geral, mas obviamente pelo Comitê, que tem a responsabilidade de aprová-lo. Portanto, Senhor Presidente, com sua anuência procederei dessa maneira.

SECRETARIA (Tulio Monsalve). Obrigado, Senhor Presidente e Senhores Representantes.

Farei uma exposição sintética sobre o projeto chamado de “melhoramento de gestão”; de apoio ao processo de melhoramento de gestão.

Este projeto está dirigido, basicamente é a finalidade fundamental, a estabelecer o que poderíamos chamar de uma nova cultura da gestão dentro da ALADI. Para onde conduz isto? A poder ter indicadores claros de gestão de maneira que em qualquer momento possamos ter absoluta clareza sobre os resultados concretos que estão sendo alcançados em cada uma das diversas unidades.

Então, permitir-nos-ia ter um sistema de controle e medição da gestão, ou seja, o resultado global. Mas, para que logremos isso é necessário previamente que o contingente de recursos humanos, o contingente humano da Secretaria comece a predicar e a pôr em prática uma filosofia de equipe de trabalho como condição de apoio. Porque, tal como queremos focalizar o assunto em termos de processos e como um novo estilo de trabalho, implicará que haja uma diversidade de pessoas trabalhando em cada processo, em cada projeto. Se não nos habilitamos para ter uma cultura de respeito, interdependência e participação dos atores em determinados processos, será muito difícil que as pessoas possam ensamblar-se neste novo estilo. Então, é justamente necessário começar

preparando o pessoal com exercícios que o induzam a supor a existência de participantes de outras unidades organizadoras, mas que têm justamente um mesmo compromisso: o desenvolvimento de produtos bem específicos.

Nesse caminho há também uma atividade muito importante, que é a que iniciamos. Esta segunda fase se refere à introdução sobre o tema da qualidade dos serviços e também da definição de estratégias que nos levariam pelo caminho da redefinição de novos produtos e serviços que definitivamente estejam bem vinculados ou melhor vinculados, ou mais próximos da realidade das necessidades dos países. É uma questão em que temos insistido, que somos uma entidade de serviço para os países e, portanto, temos que estar constatando de maneira muito direta e com muita sensibilidade o que está acontecendo no mundo da política e da economia e da sociedade a nível dessas realidades, de forma que possamos ter produtos aqui que sejam compatíveis com essa expectativa e, justamente, desenvolvidos com a qualidade que os países solicitam e a prontidão e condições que eles exigem.

É uma ação que é necessário tratar de ordenar no tempo, porque estamos passando de um tipo de estrutura onde cada um tinha responsabilidade por projetos muito pequenos, para formas onde o importante é a verificação do cumprimento das expectativas padrões e normas e condições que cada país necessita quanto aos os serviços que exige da Secretaria.

Além disso, neste projeto temos trabalhado como base fundamental em um reordenamento da “visão”, interpretando a partir do grupo diretor a visão que tem de para onde se orienta o projeto de apoio da Secretaria, uma nova “missão” e, logicamente, aí cabe perfeitamente bem o desenho dos novos processos.

Estamos, justamente, tentando utilizar a estrutura atual e apoiar-nos nela, mas centralizando o tema dos processos e definindo os produtos concretos que atualmente estamos produzindo.

A atividade atual consiste em fazer uma revisão crítica, avaliando, medindo, esses processos para saber se realmente convêm aos produtos que se supõe que devem gerar em função das expectativas dos clientes que temos.

Quer dizer que toda esta ação está procurando o suporte, a criação de uma cultura da gestão e uma cultura do serviço. Estas ações, logicamente, são muito discutidas porque se está trabalhando mais com o sentido do “cargo”: sou responsável por um cargo determinado e usualmente não estou vendo o processo no qual estou trabalhando. Essa rotura da cultura do cargo pela compreensão do processo como uma unidade maior é – digamos- não complexa mas sim há que fazer um exercício para que o pessoal entenda que suas funções, suas responsabilidades, são diferentes.

Fizemos também um exercício que nos permite determinar aqueles fatores que consideramos críticos do êxito da ALADI e críticos do êxito da Secretaria, de forma que aí começou a competitividade, o conceito da criatividade, o conceito do respeito pelo cliente, o conceito das condições do apoio aos outros que vão ser a única possibilidade para que tenhamos sucesso em função das condições deste novo processo.

Em linhas gerais, isto é o que estamos fazendo. Um projeto onde há uma busca de um reordenamento de todas as funções, mais do que as funções, dos produtos, e uma compreensão, por parte do pessoal, da responsabilidade que tem de produzir para o cliente o produto ou os processos que o cliente deve receber. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Consultor.

Consideramos muito interessante sua exposição. Creio que é um tema que deveremos acompanhar de perto. Esperamos o documento prometido pelo Senhor Secretário-Geral para poder avaliar com maior atenção o conteúdo e alcance da interessante exposição do Senhor Consultor. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Mario Lea Plaza Torri). Obrigado, Senhor Presidente. É a segunda vez, no Comitê de Representantes, e uma vez na Comissão de Orçamento, que solicito à Secretaria que por favor nos envie uma lista das contratações que seriam feitas dos consultores ao longo do ano de 1999.

Pela terceira vez lembro à Secretaria se pode dar-nos essa informação. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante. Tem a palavra o Senhor Secretário Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Informamos permanentemente a todas as Representações sobre as consultorias que contrata a Secretaria-Geral, com as funções e os termos de referência correspondentes.

De qualquer maneira, enviaremos à Representação Permanente da Bolívia uma fotocópia dos informes que já temos feito porque isso sai “de ofício” na Secretaria-Geral. É uma questão de rotina.

Representação da BOLÍVIA (Mario Lea Plaza Torri). Obrigado, Senhor Secretário. Poderia ser que tenhamos recebido essas cópias, mas no orçamento consta uma quantia para contratação de consultores. O que vimos solicitando, há bastante tempo, é conhecer com antecipação uma lista tentativa das consultorias que seriam contratadas. Isso é o único que desejaríamos conhecer. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Voltando ao tema do informe que estávamos considerando, fica claro que acompanharemos o interessante trabalho do consultor e as medidas que estão sendo adotadas uma vez que a Secretaria nos entregue seu relatório.

Passamos ao seguinte ponto.

## 6. Assuntos diversos.

- Consideração do projeto de resolução sobre renovação de contratos de funcionários da categoria internacional (ALADI/CR/PR/ 175).

PRESIDENTE. Em consideração.

Representação da BOLÍVIA (Mario Lea Plaza Torri). Obrigado, Senhor Presidente. Conhecendo a personalidade e capacidade das duas pessoas, não podemos mais que sentir-nos altamente satisfeitos e honrados de que lhes renovem o contrato. Parece também uma boa política da Secretaria continuar mantendo um necessário equilíbrio geográfico na contratação de pessoal internacional, pelo menos um representante de cada país entre os mais próximos colabores do Secretário-Geral.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Somente para esclarecer que os funcionários não são representantes dos países, segundo consta nos respectivos regulamentos e no Tratado de Montevideu 1980.

Algum comentário sobre o projeto de resolução ou passamos diretamente à votação?

Não havendo observações, submeto a votação o projeto de resolução.

Os Senhores Representantes que estejam pela afirmativa sirvam-se indicá-lo na forma de praxe.

Vota-se: Unanimidade. Afirmativa.

Portanto, o Comitê de Representantes APROVA a Resolução 251, cujo texto passará a fazer parte da presente ata.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Para agradecer a confiança que nos demonstra o Comitê ao aprovar o projeto de resolução submetido a consideração.

Verdadeiramente, honra-nos muito contar com o apoio permanente de duas pessoas que estão cumprindo uma função “muito boa” na Secretaria e que, pessoalmente, são pessoas de nossa maior confiança, e que ocupam cargos de muita responsabilidade atualmente no sistema de gestão que estamos implementando internamente. Muito obrigado.

- Visita do Excelentíssimo Senhor Presidente dos Estados Unidos Mexicanos, Doutor Ernesto Zedillo.

SECRETÁRIO-GERAL. Quanto à visita do Presidente Zedillo, Senhor Presidente, por sugestão do Representante Permanente da Bolívia solicitamos que fosse incorporado este ponto em “Assuntos Diversos”. Neste momento estamos distribuindo um “aide-mémoire” sobre como se realizaria a sessão do Comitê nesse dia, e nele incorporariamos alguns aspectos de caráter organizacional, inclusive a distribuição por ordem de acordo com as normas de protocolo para receber o Senhor Presidente no saguão da sala.

A sessão está prevista para o dia 1º de julho, às 11h 30m. Achamos que durará até meio dia e vinte e agradeceríamos aos Senhores Representantes e demais membros das Representações dos países e dos Organismos Observadores estarem em sala às 11h 10m com a finalidade de evitar problemas de organização e de protocolo, como lamentavelmente aconteceu no passado, com a visita de alguns Presidentes, onde francamente havia confusões e empurrões entre a imprensa,

funcionários da Secretaria, que trataremos de evitar de agora em diante em todas nossas atividades de caráter protocolar deste estilo. Isso é tudo, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Alguma dúvida ou preocupação sobre a visita do Senhor Presidente Zedillo?

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome). Muito obrigado, Senhor Presidente. Somente para confirmar o manifestado pelo Secretário-Geral e manifestar-lhe a satisfação que significa para o México que o Comitê de Representantes receba nosso primeiro mandatário no próximo primeiro de julho. Simplesmente quero acrescentar ao manifestado pelo Secretário-Geral que a chegada do Senhor Presidente está prevista para as onze e meia da manhã, deixando em suas mãos, Senhor Presidente, a convocação para a hora que Vossa Excelência dispuser para que estejam aqui com antecipação os Senhores Representantes e os funcionários da Secretaria. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Tal como manifestou o Senhor Secretário-Geral, solicita-se aos Senhores Representantes sua assistência para as 11h 10m, também aos Senhores Observadores, convidados especiais e funcionários da Secretaria e a todas as pessoas que participarão deste ato.

Fica claro, então, o tema da visita do Senhor Presidente Zedillo. Passamos ao seguinte ponto.

- VI Seminário sobre a “Dimensão Jurídica da Integração” (ALADI/SEC/di 1220).

Em consideração o documento de referência, no qual consta uma relação preliminar de temas para a preparação do VI Seminário sobre a Dimensão Jurídica da Integração, que se realizará em São Paulo. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente. Efetivamente, dia 28 de maio enviamos aos países o documento informativo Nº 1220. A idéia é a seguinte: este documento foi feito porque no passado houve muitos comentários a raiz das diferentes reuniões ou dos diferentes seminários realizados e sobre a grande dispersão de temas. Ou seja, que não havia uma concretização final sobre as conclusões que poderíamos alcançar e que fossem efetivamente úteis para os trabalhos que realizam o Comitê e a Secretaria.

A idéia é que na próxima reunião do Comitê de Representantes, com base neste documento, possamos ter um intercâmbio de opiniões com os senhores sobre a temática que poderia tratar-se no próximo seminário jurídico. Quero chamar a atenção para o ponto sexto deste documento, que trata as perspectivas de relacionamento entre a União Européia e o MERCOSUL. Como se indica aí, uma proposta feita pela Ordem de Advogados do Brasil. Pensamos que não somente essa relação entre a União Européia e o MERCOSUL, senão que deveria ser considerada em seu sentido mais amplo com todos os países da Associação. A chamada de atenção nesta oportunidade se refere a que gostaríamos de que no próximo Comitê de Representantes discutíssemos, Senhor Presidente, com a finalidade de orientar os trabalhos para os temas que teriam maior interesse para os países-membros,

assegurando que efetivamente sejam considerados neste seminário jurídico, que estamos em processo de organizar e promover para o próximo mês de setembro deste ano. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Portanto, a proposta é que na próxima reunião do Comitê possamos, dentro dos seis pontos propostos como temas para o próximo seminário, fazer uma seleção de dois ou três deles e se obviamente as Representações tiverem outro ponto, acrescentá-lo. Sempre entendendo que se trata de realizar um seminário não compreensivo de múltiplos temas, senão que esteja centralizado e focalizado em alguns temas selecionados, que é o trabalho que deveríamos fazer na próxima reunião.

A próxima reunião é dia 1º de julho, por ocasião da visita do Presidente Zedillo, e comunicaríamos se é a semana do dia 7 ou a do dia 14, em função da disponibilidade de temas.

Provavelmente deveríamos reunir-nos dia 7 para tratar este tema do seminário e de origem, que são dois assuntos com certa urgência. Portanto, em princípio ficamos convocados para quarta-feira, dia 7 de julho.

Não havendo observações, encerra-se a sessão. Muito obrigado.

---